

RESULTADOS FINAIS

CECTI 2021 | Resultados Finais

Roberto C. S. Pacheco – 10/06/2021

Grupo de Pesquisa Coprodução de Commons Digitais.
Programa de Pós-Graduação
em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC



VI CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AGENDA

1. **Participantes**
2. **Metodologia**
3. **Resultados**
4. **Mapa Estratégico CTI**
5. **Considerações Finais**

1 - PARTICIPANTES

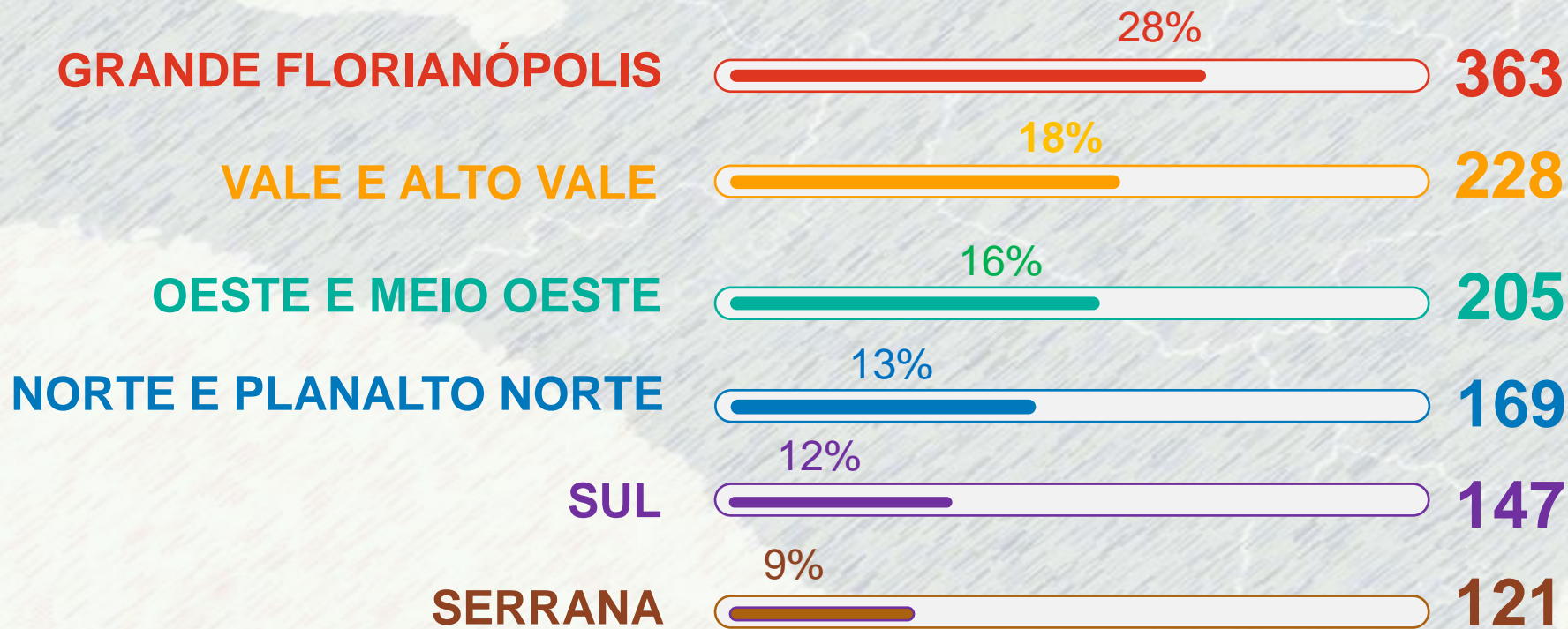
- por região
- por cidade
- por setor
- por organização



Participantes



1276 Inscritos



43 de Outros Estados

Inscritos na Plataforma da CECTI

67 Cidades do Estado

NO	CIDADE	GERAL	GTs	TOTAL	%
1	Florianópolis	271	46	317	26%
2	Lages	50	59	109	9%
3	Chapecó	50	24	74	6%
4	Joinville	46	21	67	5%
5	Criciúma	37	27	64	5%
6	Tubarão	29	25	54	4%
7	Blumenau	38	15	53	4%
8	Jaraguá do Sul	30	23	53	4%
9	Rio do Sul	30	17	47	4%
10	Itajaí	29	12	41	3%
11	São Bento do Sul	11	22	33	3%
12	Brusque	30	2	32	3%
13	Joaçaba	27	4	31	3%
14	Videira	10	20	30	2%
15	São José	25	2	27	2%
16	Balneário Camboriú	17	8	25	2%
17	Caçador	9	15	24	2%
18	Palhoça	8	3	11	1%
19	Araranguá	8	2	10	1%
20	Curitibanos	7	3	10	1%
21	São Miguel do Oeste	6	2	8	1%
22	Canoinhas	5	1	6	0%
	Subtotal	773	353	1126	92%

NO	CIDADE	GERAL	GTs	TOTAL	%
23	Gaspar	5	1	6	0%
24	Rio Negrinho	5	1	6	0%
25	Biguaçu	4	1	5	0%
26	Camboriú	4	1	5	0%
27	Itapema	4	1	5	0%
28	Xanxerê	4	1	5	0%
29	Concórdia	2	2	4	0%
30	Herval D'Oeste	2	2	4	0%
31	São Carlos	3	1	4	0%
32	Baln. Arroio do Silva	3		3	0%
33	Campos Novos	2	1	3	0%
34	Indaial	1	2	3	0%
35	Luzerna	3		3	0%
36	Orleans	3		3	0%
37	Pinhalzinho	2	1	3	0%
38	Balneário Piçarras	2		2	0%
39	Campo Alegre		2	2	0%
40	Guatambú	2		2	0%
41	Ibirama	1	1	2	0%
42	Imbituba	2		2	0%
43	Passos Maia	2		2	0%
44	Região da Amfri		2	2	0%
45	São Cristóvão	2		2	0%
	Subtotal	831	373	1204	6%

NO	CIDADE	GERAL	GTs	TOTAL	%
46	São Francisco do Sul	2		2	0%
47	Balneário Gaivota	1		1	0%
48	Barra Velha	1		1	0%
49	Braço do Norte		1	1	0%
50	Capão Alto		1	1	0%
51	Coronel Freitas	1		1	0%
52	Fraiburgo		1	1	0%
53	Governador Celso Ram	1		1	0%
54	Gravatal	1		1	0%
55	Ituporanga	1		1	0%
56	Jaguaruna	1		1	0%
57	Laguna	1		1	0%
58	Mafra	1		1	0%
59	Massaranduba	1		1	0%
60	Pomerode	1		1	0%
61	Porto Belo		1	1	0%
62	Santo Amaro da Impera	1		1	0%
63	Timbó		1	1	0%
64	Treze de Maio		1	1	0%
65	Urupema		1	1	0%
66	Urussanga		1	1	0%
67	Valinhos		1	1	0%
	Subtotal	14	11	25	2%
	TOTAIS	845	384	1229	

Inscritos na Plataforma da CECTI

Participantes

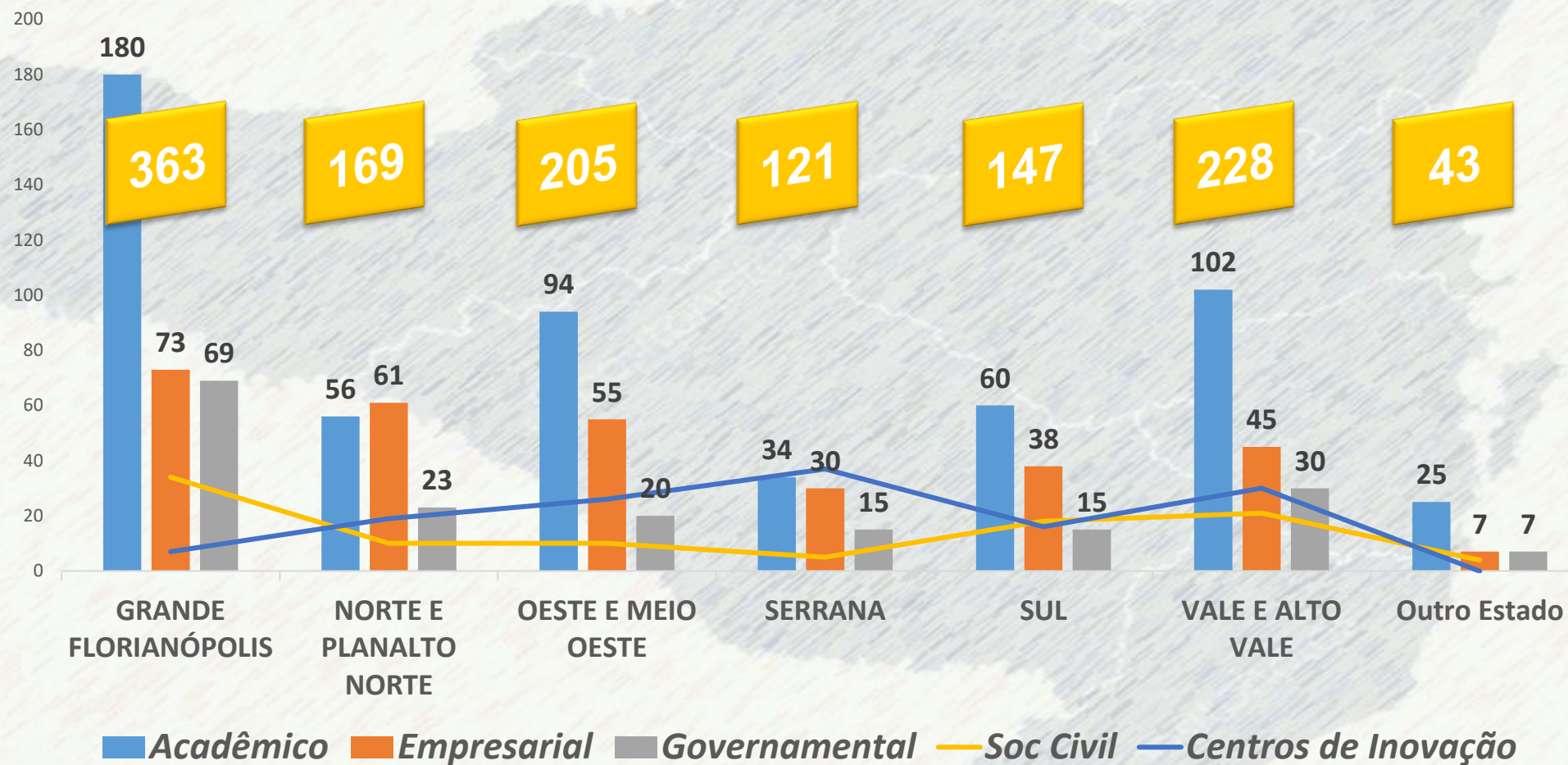


1276 Inscritos



Inscritos na Plataforma da CECTI

Participantes



Participantes



REGIÃO	PARTICIPOU DA CECTI ANTERIOR?		TOTAL
	NÃO	SIM	
GRANDE FLORIANÓPOLIS	308 (85%)	55 (15%)	363
VALE E ALTO VALE	193 (85%)	35 (15%)	228
OESTE E MEIO OESTE	194 (95%)	11 (5%)	205
NORTE E PLANALTO NORTE	156 (92%)	13 (8%)	169
SUL	134 (91%)	13 (9%)	147
SERRANA	105 (87%)	16 (13%)	121
<i>Outros Estados</i>	43 (100%)	0 (0%)	43
	1133 (89%)	143 (11%)	1276

11% dos participantes estiveram em 2015 e/ou 2017

94 Instituições (vínculos) Acadêmicas



No	Instituição	TP	No	Instituição	TP	No	Instituição	TP	No	Instituição	TP
1	UFSC	124	25	CATOLICA SC	3	49	408 lab	1	73	IFTO	1
2	UNIVALI	42	26	IFC Araquari	3	50	ACAFE	1	74	IJPB	1
3	UDESC	40	27	IFC Camboriú	3	51	AGIITEC - UFFS	1	75	INSTITUTO i3g	1
4	UNOESC	33	28	IFSC Gaspar	3	52	AGIT FURB	1	76	IPR	1
5	SENAC	28	29	IFSC Itajaí	3	53	AREAVID	1	77	IS	1
6	IFSC Florianópolis	23	30	SOCIESC	3	54	BIOSSÍNTESE	1	78	LABeGIS	1
7	FURB	18	31	UFMS	3	55	CARITAS	1	79	SENAI	1
8	UNOCHAPECO	18	32	UnC	3	56	CEDUP	1	80	NEIM	1
9	UNISUL	17	33	UNIBAVE	3	57	COLÉGIO UNIFEBE	1	81	NIDEC	1
10	UNESC	13	34	CDB	2	58	CSJ	1	82	PUCRS	1
11	UNIVILLE	11	35	CESUSC	2	59	EEBCVC -SEDSC	1	83	RIO	1
12	UFFS	10	36	CSC	2	60	ESUCRI FACULDADES	1	84	SATC	1
13	IFSC Jaraguá	9	37	FUCAP	2	61	FAMETRO	1	85	UFAM	1
14	IFSC Lages	7	38	IFAP	2	62	FAPESC	1	86	UFC	1
15	UNIPLAC	7	39	IFC Videira	2	63	Fundação CERTI	1	87	UNEB	1
16	UNIAVAN	6	40	IFSC Araranguá	2	64	FUNDESTE	1	88	UNIFACVEST	1
17	UNIDAVI	6	41	IFSC Criciúma	2	65	GEINFLO	1	89	UNIFCV	1
18	UNISOCIESC	6	42	IFSC Joinville	2	66	IF Goiano	1	90	UNILA	1
19	IFC Rio do Sul	4	43	IFSC Tubarão	2	67	IFC Abelardo Luz	1	91	UNILEAO	1
20	IFSC Chapecó	4	44	IFSC Xanxerê	2	68	IFC Luzerna	1	92	UNINORTE	1
21	IFSC São José	4	45	UFCG	2	69	IFC São Bento do Sul	1	93	UNINTER	1
22	UNIARP	4	46	UNESA	2	70	IFSC Caçador	1	94	UNIUV	1
23	UNIASSELVI	4	47	UNISACT	2	71	IFSC São Carlos	1			
24	UNIFEBE	4	48	USJ	2	72	IFSC Urupema	1			
		442			499			523			545

194 Organizações Empresariais

No	Organização	TP	No	Organização	TP	No	Organização	TP	No	Organização	TP	No	Organização	TP	No	Organização	TP
1	EPAGRI		32	PL		63	CDL SJ		94	EEPEDS		125	Loy Legal		156	PROVIDA	
2	SENAI SC	24	33	RSJ	2	64	CEAB	1	95	FAROL SCHOP	1	126	LP TREINA	1	157	PUPILO TV	1
3	SEBRAE SC	17	34	SCC	2	65	CECTI	1	96	FCTER	1	127	M&G	1	158	QUALYTEAM QUA	1
4	FIESC	16	35	SG	2	66	CEMADEN	1	97	FETEP	1	128	M42	1	159	QUIRON	1
5	ACIL	9	36	SMART TOUR	2	67	CEREAL SUPER	1	98	FH	1	129	MAGAVENTURES	1	160	RD	1
6	FECOMÉRCIO SC	6	37	TEXNEO	2	68	CETEPI	1	99	FORMENTIN	1	130	MAISSI SOLUCOES	1	161	REUNIDAS	1
7	ACIJS	6	38	TRAFEGUS	2	69	CEVEY ADEGAS	1	100	GF	1	131	MARINA TECNOLOGIA	1	162	RF	1
8	ACISBS	3	39	ABADEUS	2	70	CEVEY ARTESANATO	1	101	GOD	1	132	MASTER IND	1	163	RIO DESERTO MIN	1
9	EMBRAPA	3	40	ACATE Rio do S	1	71	CI-Brusque	1	102	GREENB	1	133	Matchely	1	164	RIOAR	1
10	ENCRUZAS	3	41	ACIC	1	72	CI-Joinville	1	103	GRUPO STUDI	1	134	MEGAVENTURES	1	165	RT	1
11	ME	3	42	ACIF	1	73	CMI	1	104	HAVAN	1	135	MEI	1	166	SALUS DERMA	1
12	ZEN	3	43	ACII	1	74	CN COMEX	1	105	HERING	1	136	MEU2POR1	1	167	SCGÁS	1
13	2A3R	3	44	ACIOC	1	75	CODEVI	1	106	HNSC	1	137	MI	1	168	SCHULZ	1
14	ACATE Florianópolis	2	45	ACIP	1	76	CONECTA INTEL	1	107	HOTEL ARAUC	1	138	MM	1	169	SCURRA TEC	1
15	ACIAV	2	46	ACIRS	1	77	CONEXT CONSULTIVA	1	108	IELUSC	1	139	MODUHUB	1	170	SEINFLO	1
16	ACIBALC	2	47	ACIT	1	78	COOPERALFA	1	109	IG	1	140	Molde	1	171	SESI	1
17	ACIRNE	2	48	AE INTERNACIC	1	79	COUVERT	1	110	ILERGIC	1	141	MOLDEME	1	172	SIESC	1
18	AMPE	2	49	AGENDOT	1	80	COWTROL	1	111	IM	1	142	NANOGREEN	1	173	SIMMEB	1
19	BETHA SISTEMAS	2	50	AILOS SISTEMA	1	81	CRAVE	1	112	Incubadora CITI	1	143	NASA	1	174	SIMMERS	1
20	BIOCELLTIS	2	51	ALFA COMUNIC	1	82	CRI	1	113	INFOEL	1	144	NDD DIGITAL	1	175	STARTUP VISIO	1
21	CCBRALUX-SC	2	52	ALLESTEC	1	83	CRINO	1	114	INVISTO	1	145	NAVI	1	176	STRIVE	1
22	CELTA	2	53	AL-WI TECH	1	84	CT ARMAZEN DC	1	115	ITAJAI PARTICII	1	146	NIDEC	1	177	SunR	1
23	CLOSIN TECH	2	54	AMBEV	1	85	DARWIN	1	116	ITL	1	147	NIDEC GLOBAL	1	178	SYS MIDDLE	1
24	COMPASSO UOL	2	55	ARATEC	1	86	DBM Eletrotech	1	117	JCAVI	1	148	NISUS	1	179	TCO	1
25	CSEE	2	56	ASP SOFTWARE	1	87	DEATEC	1	118	JOIN VALLE	1	149	NORUS	1	180	TEC	1
26	ENERGY 2030	2	57	ATB	1	88	DNPrime	1	119	JUCESC	1	150	ONIX TECNOLOGIA	1	181	Think&Make	1
27	HY	2	58	BIA	1	89	DR	1	120	KLABIN	1	151	PCT	1	182	TREVO	1
28	ICRD	2	59	BRECYCLED	1	90	DUAL BASE	1	121	KONUS	1	152	PHMT	1	183	TS	1
29	MARTINELLI AUDITORE	2	60	BW	1	91	DYBAS	1	122	KSP	1	153	PM - Chapecó	1	184	TVSD	1
30	NGA	2	61	CARPES CONS	1	92	E-COMMERCE LOCAL	1	123	LENKE	1	154	PMBC INVEST	1	185	UPQUERY	1
31	PERFETTO	2	62	CCB	1	93	EE	1	124	LIMPME	1	155	PRIX TECH	1	186	VI-MIDIA PRODUT	1
		134			172			203			234			265			296



62 Organizações Governamentais

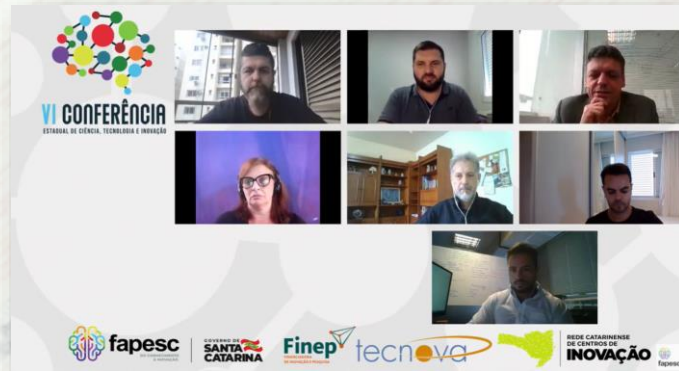


No	Organização	TP
1	FAPESC	29
2	PM - Lages	11
3	PM - Caçador	7
4	PM - Florianópolis	7
5	INPI	6
6	PM - Criciúma	6
7	PM - Joaçaba	6
8	PM - Rio do Sul	6
9	PM - São Bento Sul	6
10	SED/SC	6
11	SDE/SC	5
12	FINEP	4
13	PM - Jaraguá	4
14	PM - Joinville	4
15	PM - Tubarão	4
16	PM - Brusque	3
17	PM - Rio Negrinho	3
18	PM - Videira	3
19	SANTUR	3
20	SEA/SC	3
		126

No	Organização	TP
21	CIASC	2
22	FECAM	2
23	FIOCRUZ	2
24	PM - Blumenau	2
25	PM - Gaspar	2
26	PM - Itajaí	2
27	SAP	2
28	SEPLAED	2
29	SES/SC	2
30	ADREL	1
31	AMAVI	1
32	AMURES	1
33	CBMSC	1
34	CECTI	1
35	CIM-AMFRI	1
36	CIMVI	1
37	CISAMA	1
38	CM - Salvador	1
39	CM - Tubarão	1
40	COMCITI - Cons	1
41	CONS INT QUIR	1
		156

No	Organização	TP
42	CV - Brusque	1
43	CV - Camboriú	1
44	CV - Itajaí	1
45	CV - Jaraguá	1
46	CV - Lages	1
47	CV - São Bento do Sul	1
48	DEAP	1
49	EBSERH	1
50	FUNDESTE	1
51	GOV FED	1
52	LEOA	1
53	IM-Rio do Sul	1
54	PM - Balneário Camboriú	1
55	PM - Biguaçu	1
56	PM - Campo Alegre	1
57	PM - Chapecó	1
58	PM - São José	1
59	PM - Urussanga	1
60	SAR	1
61	SECTECDE/SC	1
62	SETUR	1
		177

1.228 - Youtubers – Análises de Percepção - Abril



GRANDE FLORIANÓPOLIS – 06/04/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=wbsyRfMVsuY&t=14245s>



SERRANA – 08/04/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=NJMRfjumS78&t=151s>



SUL – 13/04/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=w1rkbWT4ZY8&t=11s>



NORTE E PLANALTO NORTE – 15/04/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=q04lqSYDrLs&t=12084s>



OESTE E MEIO OESTE – 20/04/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=9HFTMFO5gqQ&t=4s>



VALE E ALTO VALE – 22/04/2021

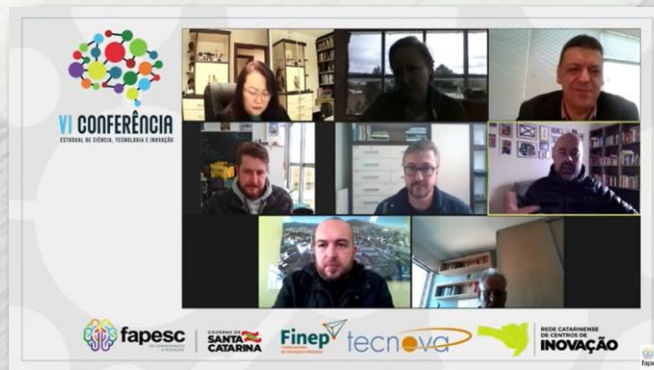
<https://www.youtube.com/watch?v=UVOBFHAm3k&t=3s>

1.018 - Youtubers – Devolutivas - Maio



GRANDE FLORIANÓPOLIS – 11/05/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=sR-CULdcyKw&t=6549s>



SERRANA – 13/05/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=WOnbMZxsTYM>



SUL – 18/05/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=aaHB5LJwwSQ&t=7s>



NORTE E PLANALTO NORTE – 20/05/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=o0CNh1S0T3A&t=4045s>



OESTE E MEIO OESTE – 25/05/2021

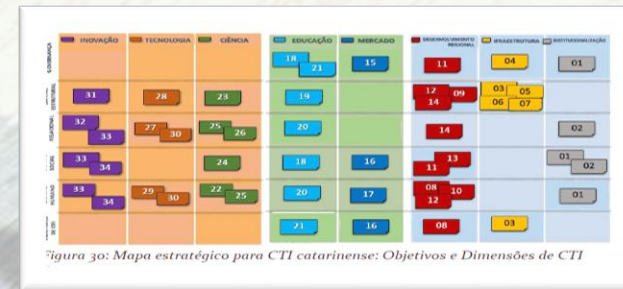
<https://www.youtube.com/watch?v=l5Gz9AqDR3k>



VALE E ALTO VALE – 27/05/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=9PZ0tzNef1U>

2 - METODOLOGIA



✓ Plano Estratégico de CTI

DIMENSÃO	MESOREGIAO da VCECTI						Média
	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Jaraguá	Itajaí	Lages	
Capital Humano	11%	15%	18%	12%	15%	17%	15%
Capital Estrutural	13%	15%	18%	17%	11%	23%	16%
Capital Relacional	14%	27%	21%	28%	28%	27%	24%
Capital Social	11%	14%	3%	10%	6%	12%	9%
Governança de CTI	31%	12%	16%	12%	11%	7%	15%
Indutores de CTI	19%	15%	25%	22%	30%	14%	21%
Total de propostas	83	84	68	78	54	83	450

✓ Propostas de melhoria



✓ Análise de percepções

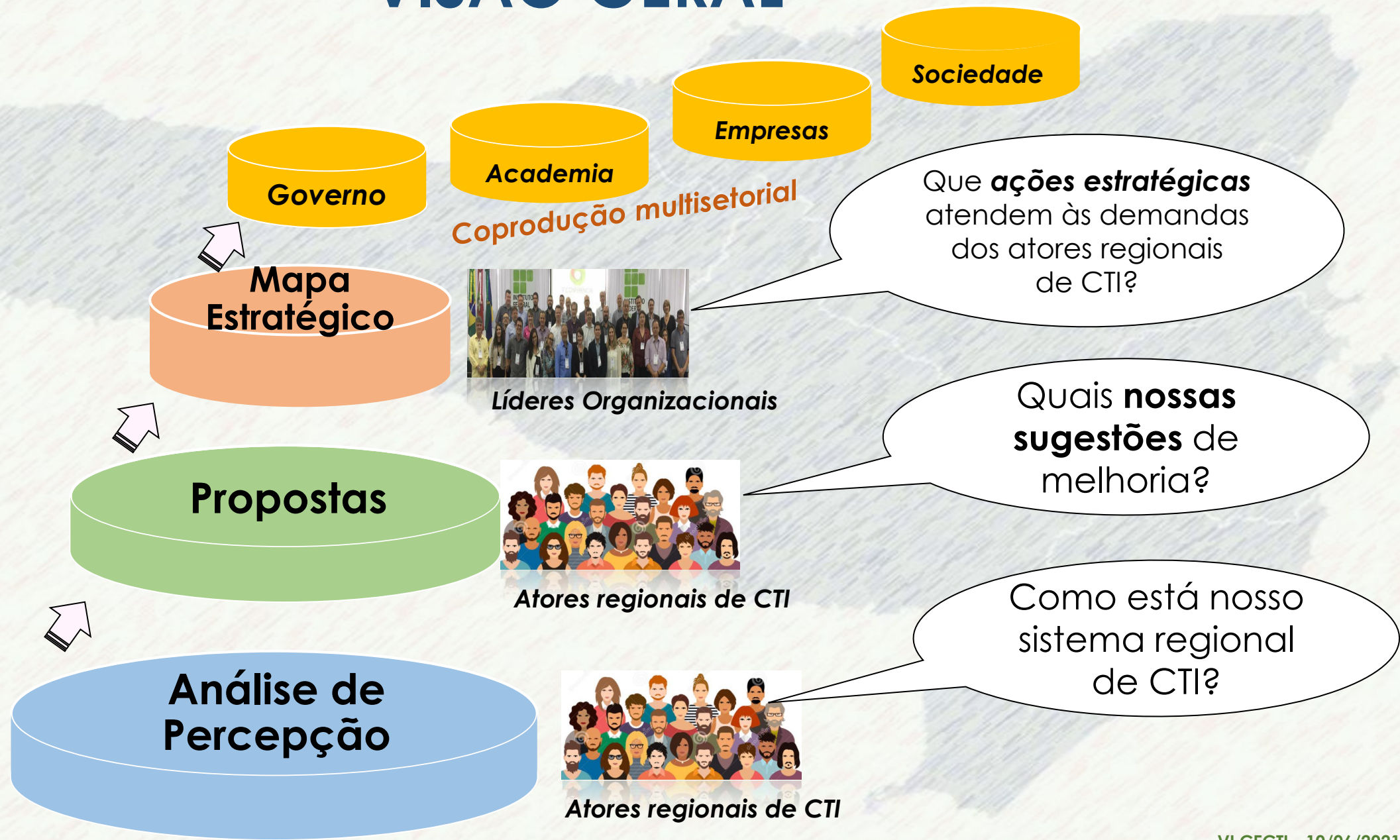
VISÃO GERAL

Quando

Como

O que

Por que





PERCEPÇÕES

Como está nosso sistema regional de CTI?

8 Dimensões
36 Fatores



Figura 12: Dimensões de análise de valor dos sistemas regionais de CTI
Fonte: VCECTI, 2016.

Fonte: ACECTI 2016
Figura 13: Dimensões de análise de valor dos sistemas regionais de CTI



Sistemas de CTI são representantes e integram dimensões estruturantes que os **capacitam, potencializam e geram valor.**

PROPOSTAS

Quais nossas sugestões de melhoria?

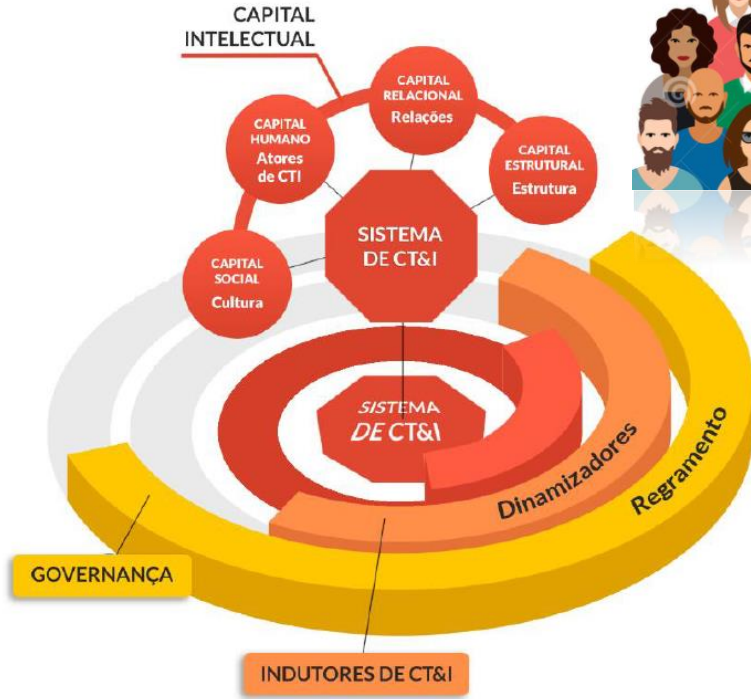
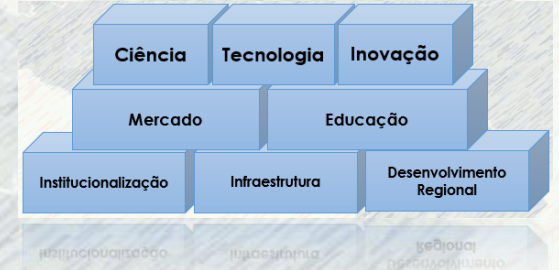


Figura 14: Dimensões estruturantes de sistemas de CTI
Fonte: Adaptado de VCECTI, 2017.

Tabela 1: Propostas segundo a dimensão de análise de valor de sistemas de CTI.

Dimensão	ANÁLISE DE PERCEPÇÃO		PROPOSTAS DE MELHORIA	
	Nota na Percepção	Posição	No de Propostas	Posição
Inovação	2,3	6	86	1
Desenvolvimento regional	2,9	3	66	2
Ciência	2,6	5	60	3
Infraestrutura	2,3	6	56	4
Tecnologia	2,3	6	53	5
Mercado	3,2	1	50	6
Educação	3,0	2	44	7
Institucionalização	2,8	4	35	8
Média ou Total	2,68	-	450	-

Fonte: VCECTI, 2016, p. 180.



Conhecedores de suas percepções, os atores regionais de CTI **podem coproduzir propostas**, que indicam suas **demandas** por ações em CTI.

2017

MAPA ESTRATÉGICO



Que **ações estratégicas** atendem às demandas dos atores regionais de CTI?



Figura 30: Mapa estratégico para CTI catarinense: Objetivos e Dimensões de CTI

Fonte: os autores.



Figura 20: Total de objetivos e ações estratégicas por dimensão de valor de CTI

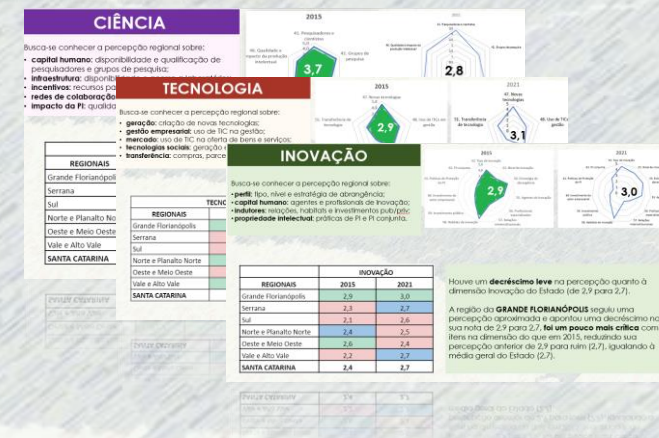
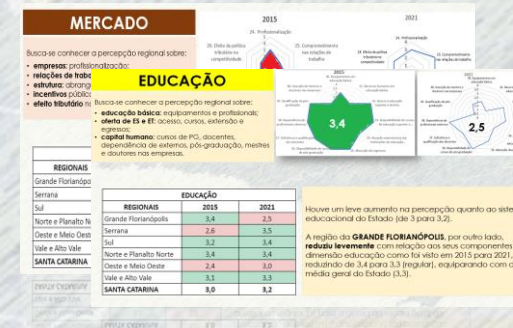
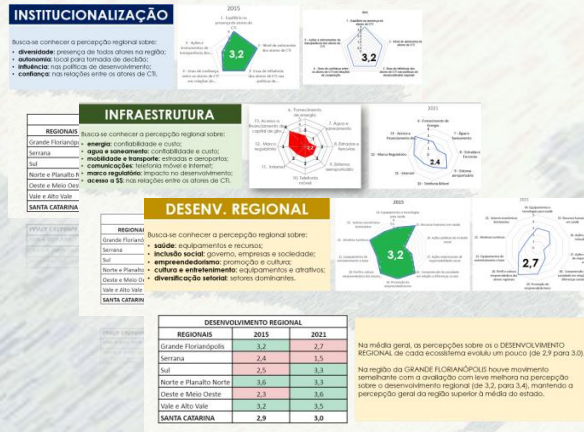
Fonte: os autores



As propostas dos atores regionais de CTI podem ser percebidas por agentes institucionais como **demandas**, para as quais foi elaborado um **mapa estratégico** de ações pró CTI, em cada dimensão de análise.

3 – RESULTADOS 2021

- ✓ Capacitores
- ✓ Potencializadores de eficiência
- ✓ Geradores de Valor



Capacitadores

Potencializadores de Eficiência

Geradores de Valor

PARTE I

INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- diversidade: presença de todos atores na região;
- atendimento: local para tomada de decisão;
- atuação: nas políticas de desenvolvimento;
- confiança: nas relações entre os atores de CTE.

INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- energia: confiabilidade e custo;
- água e saneamento: confiabilidade e custo;
- mobilidade e transporte: estrada e aeroporto;
- comunicações: telefonia móvel e internet;
- meio regulatório: impacto no desenvolvimento;
- acesso a SS: nas relações entre os atores de CTE.

DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- saúde: equipamentos e recursos;
- inclusão social: governo, empresas e sociedade;
- emprego/domínio: promoção e cultura;
- cultura e entretenimento: equipamentos e atrativos;
- diversificação setorial: setores dominantes.

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	2,7
Serrana	2,4	1,5
Sul	2,5	3,3
Norte e Planalto Norte	3,6	3,3
Oeste e Meio Oeste	2,3	3,6
Vale e Alto Vale	3,2	3,5
SANTA CATARINA	2,9	3,0

Na média geral, as percepções sobre o DESENVOLVIMENTO REGIONAL de cada ecossistema avaliá um pouco (de 2,9 para 3,0).
 Na região do GRANDE FLORIANÓPOLIS houve movimento semelhante com a avaliação com leve melhora na percepção sobre o desenvolvimento regional (de 3,2 para 3,4), mantendo a percepção geral da região superior à média do estado.

MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- empresas: profissionalização;
- relações de troca: estrutura: scoring;
- facilidade pública;
- efeito tribuário

EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- atuação: oferta de ES e ET: docentes, infraestrutura: equipamentos e profissionais;
- oferta de ES e ET: cursos, extensão e experimentação;
- capital humano: curso de PO, docentes, dependência de sistema, pós-graduação, mestrado e doutorado nas empresas.

REGIONAIS	EDUCAÇÃO	2015	2021
Grande Florianópolis	3,4	2,5	
Sul	2,6	3,5	
Serrana	3,2	3,4	
Norte e Planalto Norte	3,4	3,4	
Oeste e Meio Oeste	2,4	3,0	
Vale e Alto Vale	3,1	3,3	
SANTA CATARINA	3,0	3,2	

Houve um leve aumento na percepção quanto à educacional do Estado (de 3 para 3,2).
 A região do GRANDE FLORIANÓPOLIS por outra vez reduziu levemente com relação aos seus compar dimensionais educação como foi visto em 2015 para resultado de 3,4 para 3,3 (regional), equiparando: média geral do Estado (3,3).

MERCADO
EDUCAÇÃO

CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- capital humano: disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa;
- infraestrutura: disponibilidade;
- incentivos: incentivos fiscais;
- redes de colaboração: impacto da PI: qualidade;
- transferência: compras, parcerias.

TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- geração: criação de novas tecnologias;
- gestão: empresarial: uso de TIC na gestão;
- mercado: uso de TIC no oferta de bens e serviços;
- tecnologia social: geração;
- transferência: compras, parcerias.

INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- perfil: tipo, nível e estratégia de abrangência;
- capital humano: agentes e profissionais de inovação;
- redes: redes, habitats e investimento público;
- propriedade intelectual: práticas de PI e PII conjuntas.

REGIONAIS	INOVAÇÃO	2015	2021
Grande Florianópolis	2,9	3,0	
Sul	2,3	2,2	
Serrana	2,4	2,6	
Norte e Planalto No	2,9	2,5	
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,8	
Vale e Alto Vale	2,2	2,2	
SANTA CATARINA	2,4	2,7	

Houve um decréscimo leve na percepção quanto à dimensão inovação do Estado (de 2,9 para 2,7).
 A região do GRANDE FLORIANÓPOLIS seguiu uma percepção otimizada e aportou uma decréscimo na sua nota de 3,0 para 2,7. **Em um pouco mais crítica** com itens na dimensão do que em 2015, reduzindo sua percepção (interior de 2,7 para num (2,7), igualando a média geral do Estado (2,7).

CIÊNCIA
TECNOLOGIA
INOVAÇÃO

INSTITUCIONALIZAÇÃO
INFRAESTRUTURA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

INSTITUCIONALIZAÇÃO

INSTITUCIONALIZAÇÃO

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	3,2
Serrana	2,6	2,6
Sul	2,8	3,2
Norte e Planalto Norte	2,6	2,6
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,8
Vale e Alto Vale	2,8	2,8
SANTA CATARINA	2,8	2,9

A percepção geral do sistema **Institucional de CTI** do Estado se manteve entre Ruim e Regular.

- Autonomia (3)
+ Confiança (3)
= Diversidade (4)
= Equilíbrio (4)
= Influência (3)

- Mais **integração** entre os atores.
- **Governança** via mais relações
- **Marca e Identidade**

GDE FLORIANÓPOLIS

- Influência (3)
+ Autonomia (3)
= Diversidade (4)
= Equilíbrio (4)
= Confiança (2)

- Propostas de 2015 ainda atuais
- **Promoção de valor** de CTI como fator de institucionalização

SERRANA

+ Confiança (3)
+ Transparência (3)
= Diversidade (4)
= Influência (3)
= Autonomia (3)

- Mais **articulação** das ações atuais
- Cultura da cooperação

SUL

- Confiança (3)
+ Equilíbrio (3)
= Autonomia (3)
= Influência (2)
= Transparência (2)

- **Representatividade** das cidades
- Preocupação com as divisões regionais

NORTE E PLANALTO N

- Confiança (2)
+ Equilíbrio (4)
+ Transparência (4)
= Autonomia (3)
= Influência (2)

- **Diferenças intrarregionais**
- Protagonismo restrito
- Desequilíbrios nos elos PP e UE

OESTE E MEIO OESTE

+ Confiança (2)
- Autonomia (3)
= Equilíbrio (4)
= Influência (2)
= Transparência (2)

- **Mais engajamento** dos atores
- Falta de **agenda comum** como visão regional

VALE E ALTO VALE

INFRAESTRUTURA

A percepção Geral no Estado é de que a Infraestrutura Ruim.

Contudo, em 2021 houve uma leve melhora de percepção média geral.

INFRAESTRUTURA		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	2,2	2,4
Serrana	1,8	2,6
Sul	3,0	3,3
Norte e Planalto Norte	2,3	2,5
Oeste e Meio Oeste	2,2	2,5
Vale e Alto Vale	2,2	2,5
SANTA CATARINA	2,3	2,6

- + Estradas & Ferrov (3)
- ~ Energia (3)
- ~ Água e Saneam. (1)
- ~ Comunicações (2)
- ~ Acesso a \$\$ (4)
- ~ Marco Regulat. (2)

Mobilidade aquém do necessário.
Avanços no acesso a investimentos

GDE FLORIANÓPOLIS

- Marco Regulat. (2)
- + Energia (3)
- + Água e Saneam. (4)
- + Comunicações (3)
- + Acesso a \$\$ (3)
- ~ Estradas & Ferrov (2)

Malha viária e sist. Aeroport. irregular
Baixa conectividade rural
Microfinanciamento

SERRANA

- Telef móvel (2)
- Acesso a \$\$ (2)
- + Energia (4)
- + Água e Saneam (4)
- + Internet (4)
- ~ Estradas & Ferrov (3)

Avanço legislação nas cidades
Integração de modais e novas rotas

SUL

- Água e Saneam. (3)
- Marco Regulat. (3)
- + Estradas & Ferrov (2)
- + Acesso a \$\$ (3)
- ~ Energia (3)
- ~ Comunicações (2)

Efeito pandemia no homeoffice.
Custo da energia.
Diferença entre cidades na água

NORTE E PLANALTO N

- + Água e Saneam. (3)
- + Comunicações (3)
- + Estradas & Ferrov (2)
- + Energia (3)
- Aeroportuário (3)
- Marco Regulatório (2)
- Acesso a \$\$ (3)

Água como fator de produção
Demanda logística pelo perfil socioeconômico

OESTE E MEIO OESTE

- Aeroportos (2)
- Marco Regulatório (1)
- + Água e Saneam (3)
- + Telef Mov (3)
- + Acesso a \$\$ (4)
- ~ Energia (3)
- ~ Estradas & Ferrov (1)

Preocupação com autonomia regional.
Esgotamento 101 470
Descompasso org

VALE E ALTO VALE

DESENV. REGIONAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	2,7
Serrana	2,4	1,5
Sul	2,5	3,3
Norte e Planalto Norte	3,6	3,3
Oeste e Meio Oeste	2,3	3,6
Vale e Alto Vale	3,2	3,5
SANTA CATARINA	2,9	3,0

A média geral a percepção sobre o Desenvolvimento Regional o mantém na condição de Regular.

- Inclusão Social (2)
- Empreendedorismo (3)
- Diversidade Setorial (2)
- Atrativos Turísticos (2)
- Saúde-RH (3)
- ~ Saúde (Eq.) (3)
- + Cult empreendedora (5)

- Inclusão Social (1)
- Empreendedorismo (1)
- Atrativos Turísticos (1)
- Saúde-RH (2)
- ~ Saúde (Eq.) (3)
- Cult empreendedora (1)
- + Diversidade Setorial (3)

- + Saúde (Eq.) (4)
- + Resp. Social (2)
- + Empreendedorismo (4)
- + Atrativos Turísticos (3)
- ~ Saúde-RH (3)
- ~ Cult empreendedora (1)
- ~ Diversidade Setorial (4)

- Responsab Social (3)
- Compreen dif social (2)
- Equip lazer (2)
- Atrativo Turístico (2)
- + Div. Setorial (4)
- ~ Equip Saude (4)
- ~ RH Saúde (4)
- ~ Empreendo (4)

- + Saúde Equip (4)
- + Saúde RH (4)
- + Div. Setorial (3)
- + Atrativo Turístico (3)
- + Inclusão Social (4)
- + Comp Dif sociais (3)
- + Diversidade setorial (3)
- ~ Empreendedorismo (4)

- Empreendedorismo (3)
- Entret e Lazer (3)
- ~ Inclusão social pub (3)
- ~ Dif. Sociais (3)
- ~ Atrativos turísticos (4)
- ~ Diversidade setorial (4)
- + Empreendedor (4)
- + Resp. social (3)
- + Saúde (4)

Tecnologia impacta diversificação setorial.
Inovação social e mais resultados

Falta de iniciativas de resp. social.
Ampliar cultura empreendedora
Riquezas naturais

Evolução, porém falta plano regional.
Comitê ODS
Agenda de Integração

Diferenças regionais no desenvolvimento.
Aumento de exigências em relação a 2015

Interdependência do DR com demais dimensões.
Diferenças entre as microrregiões

Preocupação com saúde (ainda que bem avaliada)
Inclusão social e empreendedorismo.

GDE FLORIANÓPOLIS

SERRANA

SUL

NORTE E PLANALTO N

OESTE E MEIO OESTE

VALE E ALTO VALE

Capacitadores

Potencializadores de Eficiência

Geradores de Valor

PARTE II

INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- diversidade: presença de todos atores na região;
- atuação: local para tomada de decisão;
- influência: nos públicos de desenvolvimento;
- confiança: nas relações entre os atores da CTE.

INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- energia: confiabilidade e custo;
- água e saneamento: confiabilidade e custo;
- mobilidade e transporte: infraestrutura e segurança;
- comunicação: infraestrutura e internet;
- marco regulatório: impacto no desenvolvimento;
- acesso à ST: nas relações entre os atores da CTE.

DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- saúde: equipamentos e recursos;
- inclusão social: governo, empresas e sociedade;
- emprego/desemprego: promoção e cultura;
- cultura e entretenimento: equipamentos e atividades;
- diversificação setorial: setores dominantes.

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	2,7
Sertana	2,4	3,5
Sul	2,5	3,3
Norte e Planalto Norte	3,6	3,3
Oeste e Meio Oeste	3,2	3,6
Vale e Alto Vale	3,2	3,5
SANTA CATARINA	2,9	3,0

Na média geral, as percepções sobre os o DESENVOLVIMENTO REGIONAL de cada ecossistema evoluiu um pouco (de 2,9 para 3,0). Na região da GRANDE FLORIANÓPOLIS houve movimento semelhante com a produção com leve melhora na percepção sobre o desenvolvimento regional (de 3,2 para 3,4), mantendo a percepção geral da região superior à média do estado.

MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- empresas: profissionalismo;
- relações de trab:;
- estabilidade: salário;
- licenciamento:;
- efeito tributação:;

EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- educação básica: equipamentos e profissionais;
- oferta de ES e ET: doces, cursos, extensão e e-learning;
- capital humano: curso de PG, docentes, dependência de sistema, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas.

REGIONAIS	EDUCAÇÃO	2015	2021
Grande Florianópolis	3,4	2,5	
Sertana	2,6	3,5	
Sul	3,3	3,4	
Norte e Planalto Norte	3,4	3,4	
Oeste e Meio Oeste	3,4	3,0	
Vale e Alto Vale	3,3	3,3	
SANTA CATARINA	3,0	3,2	

Houve um leve aumento na percepção quanto a educacional do Estado (de 3 para 3,2). A região da GRANDE FLORIANÓPOLIS por outro lado reduziu levemente com relação aos seus compar dimensionais educação como foi visto em 2015 para reduzindo de 3,4 para 3,3 (regular), equiparando a média geral do Estado (3,3).

MERCADO EDUCAÇÃO

CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- capital humano: disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa;
- infraestrutura: disponi;
- facilidade: inclusão po;
- redes de colaboração: impacto da PI: qualidade;

TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- geração: criação de novas tecnologias;
- gestão empresarial: uso de TIC na gestão;
- mercado: uso de TIC no oferta de Bens e serviços;
- tecnologia social: geração;
- transparência: compra, parce;

INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- perfil: tipo, nível e estratégia de abrangência;
- capital humano: agentes e profissionais de inovação;
- redes: redes, habitats e investimento público;
- propriedade intelectual: análise de PI e PI conjunta.

REGIONAIS	INOVAÇÃO	2015	2021
Grande Florianópolis	3,7	3,0	
Sertana	2,3	3,2	
Sul	2,1	2,6	
Norte e Planalto No	2,9	2,5	
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,8	
Vale e Alto Vale	2,9	3,2	
SANTA CATARINA	2,8	2,7	

Houve um decréscimo leve na percepção quanto à dimensão inovação do Estado (de 2,9 para 2,7). A região da GRANDE FLORIANÓPOLIS seguiu uma percepção otimizada e aportou um decréscimo na sua nota de 3,9 para 3,7. Foi um pouco mais crítica com rela na dimensão do que em 2015, reduzindo sua percepção anterior de 2,7 para um (2,7), igualando a média geral do Estado (2,7).

CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO

INSTITUCIONALIZAÇÃO INFRAESTRUTURA DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MERCADO

Na média geral, as percepções indicam que o Mercado de Santa Catarina é e se mantém Regular.

REGIONAIS	MERCADO	
	2015	2021
Grande Florianópolis	3,0	3,5
Serrana	3,2	3,0
Sul	3,0	3,2
Norte e Planalto Norte	3,2	3,0
Oeste e Meio Oeste	3,3	3,0
Vale e Alto Vale	3,5	3,7
SANTA CATARINA	3,2	3,2

- Origem competidores (4)
- + Relações Trabalho (4)
- + \$ ao Desenv. Econ. (3)
- + Política Tributária e competitividade (3)
- = Mercado-alvo (4)
- = Profissionalização (4)

Cultura pró-inovação
Carência de recursos humanos
Efeito positivo das novas relações (TT)

GDE FLORIANÓPOLIS

- Mercado-alvo (3)
- = Profissionalização (3)
- = Relações Trabalho (3)
- = Origem competidores (4)
- = \$ ao Desenv. Econ. (3)
- = Política Tributária e competitividade (2)

Redes de conhecimento.
Incentivo à cultura empreendedora.
Proteção patentária

SERRANA

- Origem competidores (4)
- + Profissionalização (3)
- + Política Tributária e competitividade (3)
- = Relações Trabalho (3)
- = Mercado-alvo (4)
- = \$ ao Desenv. Econ. (2)

+ divulgação de oportunidades de \$
+ empreendedorismo inovador
+ coprodução intersetorial

SUL

- Relações Trabalho (3)
- Origem competidores (4)
- + Política Tributária e competitividade (2)
- = Profissionalização (3)
- = Mercado-alvo (4)
- = \$ ao Desenv. Econ. (2)

Ritmo da demanda por profissionalização
Deve incluir profissionalização da gestão
Diferenças regionais

NORTE E PLANALTO N

- Profissionalização (2)
- Origem competidores (4)
- = Relações Trabalho (3)
- = Mercado-alvo (4)
- = Política Tributária e competitividade (2)
- = \$ ao Desenv. Econ. (3)

+ cursos profissionalizantes
Cultura pró melhoria nas relações de trabalho
Percepção de retorno da carga tributária

OESTE E MEIO OESTE

- Origem competidores (4)
- + Profissionalização (4)
- + Relações Trabalho (4)
- = Mercado-alvo (4)
- = \$ ao Desenv. Econ. (3)
- = Política Tributária e competitividade (3)

Efeito da fixação dos chineses.
+ investimentos em profissionalização de RH
+ Políticas de Estado (e menos de governo)

VALE E ALTO VALE

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,4	2,5
Serrana	2,6	3,5
Sul	3,2	3,4
Norte e Planalto Norte	3,4	3,4
Oeste e Meio Oeste	2,4	3,0
Vale e Alto Vale	3,1	3,3
SANTA CATARINA	3,0	3,2

As percepções sobre Educação no Estado apontam leve melhoria, mas ainda classificada como Regular.

- Oferta de ES e ET (3)
- Educação Básica (1)
- RH e cursos de PG (3)
- + Inserção de M/D (4)
- = Disponib. Cursos PG (4)
- = Capital humano (4)

Novas metodologias de ensino
Novas formas de investir na
Multidimensionalidade

GDE FLORIANÓPOLIS

- Acesso a ES e ET (3)
- + Educação Básica (3)
- + Disponib. Cursos PG (4)
- + Extensão na ES (3)
- + RH e cursos de PG (4)
- = Inserção de M/D (2)
- = Oferta de ES e ET (4)
- = Capital humano (4)

+ Cooperação entre as IES.
Formação de M/D dificulta inserção
Apagão Prof. EB.

SERRANA

- Acesso a ES e ET (3)
- Disponib. Cursos PG (4)
- Extensão na ES (3)
- RH e cursos de PG (3)
- + RH EB (3)
- + Qualif. Docentes (4)
- = Inserção de M/D (2)
- = Capital humano (4)

Uso de tecnologia na educação.
Formação setorial (ex. agronegócio)
Incentivo na base

SUL

- RH EB (3)
- Inserção de M/D (3)
- + Disponib. Cursos PG (3)
- + Qualif. Docentes (4)
- + RH e cursos de PG (4)
- = Acesso a ES e ET (4)
- = EB (Equip) (4)
- = Acesso ES e ET (4)

Efeito pandemia na percepção (EaD)
Valorização do profissional de Edu.
+ Extensão na Edu.

NORTE E PLANALTO N

- RH e Equip. da EB (1)
- Acesso a ES e ET (4)
- + Disponib. Cursos PG (2)
- + Inserção de M/D (2)
- + Qualif. Docentes (3)
- + RH e cursos de PG (4)
- + Absorção egressos (4)

Retenção de alunos é preocupante.
Mudanças e
Motivação pró educ.
Valorizar profis. edu

OESTE E MEIO OESTE

- Absorção egressos (4)
- Depend. Prof. Ext (3)
- + Disponib. Cursos PG (3)
- + Inserção de M/D (4)
- = RH e Equip. da EB (2)
- = Acesso a ES e ET (3)
- = Qualif. Docentes (4)
- = RH e cursos de PG (4)

+ Extensão na Educ.
+ Incentivos à M/D
+ Valorização Prof.
+ Motivação pela educação

VALE E ALTO VALE

Capacitadores

Potencializadores de Eficiência

Geradores de Valor

PARTE III

INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- diversidade: presença de todos atores na região;
- atuação: local para tomada de decisão;
- influência: nos públicos de desenvolvimento;
- confiança: nas relações entre os atores da CR.

INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- energia: confiabilidade e custo;
- água e saneamento: confiabilidade e custo;
- mobilidade e transporte: infraestrutura e congestionamento;
- comunicação: redes, telefonia móvel e internet;
- mercado regulatório: impacto no desenvolvimento;
- acesso à ST: nas relações entre os atores da CR.

DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- saúde: equipamentos e recursos;
- inclusão social: governo, empresas e sociedade;
- empreendedorismo: promoção e cultura;
- cultura e entretenimento: equipamentos e atividades;
- diversificação setorial: setores dominantes.

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	2,7
Serrana	2,4	1,5
Sul	2,5	3,3
Norte e Planalto Norte	3,6	3,3
Oeste e Meio Oeste	3,2	3,6
Vale e Alto Vale	3,2	3,5
SANTA CATARINA	2,9	3,0

Na média geral, as percepções sobre os o DESENVOLVIMENTO REGIONAL de cada ecossistema evoluíram um pouco (de 2,9 para 3,0).

Na região da GRANDE FLORIANÓPOLIS houve movimento semelhante com a produção com leve melhoria na percepção sobre o desenvolvimento regional (de 3,2 para 3,4), mantendo a percepção geral da região superior à média do estado.

MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- empresas: profissionalização;
- relações de trabalho: estrutura; salário;
- incentivos públicos;
- efeito tributário.

EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- educação básica: equipamentos e profissionais;
- oferta de ES e ET: oferta, cursos, extensão e qualidade;
- capital humano: curso de PO, docentes, dependência de sistema, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas.

REGIONAIS	EDUCAÇÃO	2015	2021
Grande Florianópolis	3,4	2,5	
Serrana	2,6	1,5	
Sul	3,2	3,4	
Norte e Planalto Norte	3,4	3,4	
Oeste e Meio Oeste	2,4	3,0	
Vale e Alto Vale	3,1	3,3	
SANTA CATARINA	3,0	3,2	

Houve um leve aumento na percepção quanto à educação do Estado (de 3 para 3,2).

A região da GRANDE FLORIANÓPOLIS, por outro lado, reduziu levemente a percepção em seus comparativos educacionais como foi visto em 2015 para resultado de 3,4 para 3,3 (região), equiparando a média geral do Estado (3,3).

MERCADO
EDUCAÇÃO

CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- capital humano: disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa;
- infraestrutura: disponibilidade;
- incentivos: recursos PPI;
- redes de colaboração;
- impacto do PPI: qualidade.

TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- geração: criação de novas tecnologias;
- gestão empresarial: uso de TIC no gerênc;
- mercado: uso de TIC no oferta de bens e serviços;
- tecnologia social: geração;
- transferência: compras, parcerias.

INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- perfil: tipo, nível e estratégia de abrangência;
- capital humano: agentes e profissionais de inovação;
- medidas: recursos, habitats e investimento público;
- propriedade intelectual: práticas de PI e R conjuntas.

REGIONAIS	INOVAÇÃO	2015	2021
Grande Florianópolis	3,7	3,0	
Serrana	2,3	2,2	
Sul	2,1	2,6	
Norte e Planalto Norte	2,8	2,5	
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,4	
Vale e Alto Vale	2,2	2,7	
SANTA CATARINA	2,4	2,7	

Houve um **decréscimo leve** na percepção quanto à dimensão inovação do Estado (de 2,7 para 2,7).

A região da GRANDE FLORIANÓPOLIS seguiu a percepção e aproximada e apontou uma **decréscimo** na sua nota de 3,9 para 2,7. **Na um pouco mais crítica** com itens na dimensão do que em 2015, reduzindo sua percepção inferior de 2,9 para um (2,7), igualando a média geral do Estado (2,7).

CIÊNCIA
TECNOLOGIA
INOVAÇÃO

INSTITUCIONALIZAÇÃO
INFRAESTRUTURA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CIÊNCIA

A percepção sobre a Ciência de Santa Catarina é de que, embora tenha melhorado, mantém-se, na média, como Regular.

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,7	2,8
Serrana	2,5	2,7
Sul	2,6	3,6
Norte e Planalto Norte	2,0	2,3
Oeste e Meio Oeste	2,7	3,3
Vale e Alto Vale	2,3	2,9
SANTA CATARINA	2,6	2,9

- Capital humano (3)
- Infraestrutura (3)
- Redes de CTI (3)
- Impacto da PI (3)
- Incentivos a RH (3)

+ Demanda p/ Ciênc.
Dificuldades da academia (\$)
Ênfase: teoria x prática
Comunicação entre setores.

GDE FLORIANÓPOLIS

- Capital humano (3)
- + Impacto da PI (3)
- + Infraestrutura (2)
- + Incentivos a RH (2)
- = Redes de CTI (3)

Desenvolvimento científico x regional
Ampliar capital humano em ciência por relações.
PG mais engajada na aplicabilidade.

SERRANA

- + Capital humano (4)
- + Impacto da PI (4)
- + Infraestrutura (4)
- + Incentivos a RH (4)
- + Redes de CTI (3)

+ relações intersetoriais
+ aproximação atores
+ conhecimento regionl
+ \$ em ciência EB e EM
+ Alteridade institucional

SUL

- Redes de CTI (2)
- + Capital humano (2)
- + Infraestrutura (2)
- + Incentivos a RH (3)
- Impacto da PI (2)

Diferenças regionais.
+ PG não exatas
+ Uso de leis e incentivos
+ Labs multi-uso
+ Ciência aberta

NORTE E PLANALTO N

- + Capital humano (3)
- Infraestrutura (3)
- + Impacto da PI (3)
- + Redes de CTI (3)
- = Grupos de pesquis (3)

Alto potencial regional (ex. Epagri, Univs SENAI)
Fomentar ciência de tecnologia pró-região
Multidimensões (social)

OESTE E MEIO OESTE

- Redes de CTI (3)
- Impacto da PI (2)
- + Capital humano (3)
- + Grupos de pesquis (3)
- + Incentivos a RH (3)
- = Infraestrutura (3)

Melhor gestão do processo científico.
+ intercâmbios (NITS)
+ \$ para não colocar em risco infras e RHs
Barreiras culturais UE

VALE E ALTO VALE

TECNOLOGIA

A percepção sobre a Tecnologia de Santa Catarina melhorou um pouco, mas mantém-se entre Ruim e Regular.

TECNOLOGIA		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	2,9	3,1
Serrana	1,8	1,9
Sul	1,8	2,3
Norte e Planalto Norte	2,6	2,7
Oeste e Meio Oeste	1,9	2,9
Vale e Alto Vale	3,0	2,8
SANTA CATARINA	2,4	2,6

- TIC na Gestão Emp. (2)
- + Uso de TIC P/S (3-4)
- + Transf.. Tecnologia (3)
- + Tecnologias sociais (2)
- = Novas Tecnologias (4-5)

Formação RH incipiente
Falta de TIC em PMEs
Afastamento U-E
Demanda por visão de mercado internacional

GDE FLORIANÓPOLIS

- TIC na Gestão Emp. (2)
- + Novas Tecnologias (2-3)
- + Uso de TIC P/S (2-3)
- + Transf.. Tecnologia (1-2)
- = Tecnologias sociais (1)

+ Uso de TIC no setor público (pró racionalidade)
Tecnologias sociais ainda é gargalo.
+governança intersetorial

SERRANA

- + Novas Tecnologias (2-3)
- + TIC Gestão Emp. (2-3)
- + Uso de TIC P/S (2-3)
- + Tecnologias sociais (2)
- = Transf.. Tecnologia (2)

+ Uso de TIC no setor público (pró racionalidade)
Tecnologias sociais ainda é gargalo.
+governança intersetorial

SUL

- TIC Gestão Emp. (2-3)
- + Novas Tecnologias (3-5)
- + Tecnologias sociais (2-3)
- = Uso de TIC P/S (3)
- = Transf.. Tecnologia (2)

Falta uso de TIC nas PMEs
Muitas startups na região, porém sem explorar mercado regional.
Cultura da "sobrevivência"

NORTE E PLANALTO N

- + Novas Tecnologias (3)
- + TIC Gestão Emp. (3)
- + Tecnologias sociais (3)
- + Uso de TIC P/S (3)
- + Transf.. Tecnologia (3)

Agro, Genética e Alimentos podem servir de referência regional
Explicitar linhas indutoras (ex. congelados)

OESTE E MEIO OESTE

- TIC Gestão Emp. (3)
- Transf.. Tecnologia (2)
- + Novas Tecnologias (3-4)
- = Uso de TIC P/S (3-4)
- = Tecnologias sociais (2)

Demanda por tecnologia centrada no consumo (importação).
Transf Tecno: mais profissionais do direito

VALE E ALTO VALE

INOVAÇÃO

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	2,9	3,0
Serrana	2,3	2,7
Sul	2,1	2,6
Norte e Planalto Norte	2,4	2,5
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,4
Vale e Alto Vale	2,2	2,7
SANTA CATARINA	2,4	2,7

Houve uma melhora na percepção sobre a Inovação em Santa Catarina, aproximando-a da condição de Regular.

- Relações institucionais (1)
- Propriedade Intelectual (1)
- + Nível de inovação (4)
- + Tipo de Inovação (serviços)
- + PI conjunta (3)
- = Agentes de CTI (2)
- = Capital humano (2)

Novos fundos (ex municipais).
Entraves estruturais (burocracia).
Ambição N/I

GDE FLORIANÓPOLIS

- Relações institucionais (1)
- \$ público (2-3)
- \$ empresarial (2-3)
- + Nível de inovação (4)
- + Agentes de CTI (4)
- + PI conjunta (3)
- = Tipo de Inovação (process)

Evitar polarização e buscar a coprodução.
Usar mais tecnologia na tomada de decisão.
Inovação e propósito comum.

SERRANA

- \$ público (2)
- + \$ empresarial (2-3)
- + Tipo de Inovação (process)
- + Nível de inovação (3-4)
- + Agentes de CTI (2-3)
- + Práticas de PI (2-3)
- + PI conjunta (2-3)

Mais comunicação entre atores.
Papel dos habitats
Cultura de PI
+ Formação de Cap H

SUL

- Práticas de PI (2)
- Profissionais Esp. (2)
- + Tipo de Inovação (4)
- + Agentes de CTI (3)
- = Nível de inovação (2)
- = \$ público (2)
- \$ empresarial (2)
- = PI conjunta (2)

Linguagem comum entre os atores.
Redes dos CI catalisam
Falta de profissionais
Papel do Estado

NORTE E PLANALTO N

- Nível de inovação (2)
- Práticas de PI (1-5)
- PI conjunta (2)
- \$ público (2-3)
- + Tipo de Inovação (3)
- + \$ empresarial (2-3)
- + Agentes de CTI (3-4)
- = Profissionais Esp. (2)
- = Relações institucionais (2)

+ integração intersetorial
+ Inovação coproduzida
- Amarras legais
+ Cultura do Risco

OESTE E MEIO OESTE

- Nível de inovação (2-3)
- + Tipo de Inovação (4-5)
- + Agentes de CTI (3-4)
- + Relações institucionais (2)
- + \$ empresarial (2-3)
- + Práticas de PI (2-3)
- = Profissionais Esp. (3)
- = \$ público (2)
- = PI conjunta (2)

+ Comunicação regional
Políticas municipais
+ Integração intersetorial
Tecnologia e Rel U-E

VALE E ALTO VALE



4 – MAPA ESTRATÉGICO E PERSPECTIVAS

- O que é o ME
- Para quem é o ME?
- O que nos oferece de Perspectivas?

O que é o Mapa Estratégico de CTI ?



Que **ações estratégicas** atendem às demandas dos atores regionais de CTI?



Figura 30: Mapa estratégico para CTI catarinense: Objetivos e Dimensões de CTI
 Fonte: os autores.



Capacitores

INSTITUCIONALIZAÇÃO



Figura 21: Objetivos e ações estratégicas de INSTITUCIONALIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO REGIONAL (I)



INFRAESTRUTURA



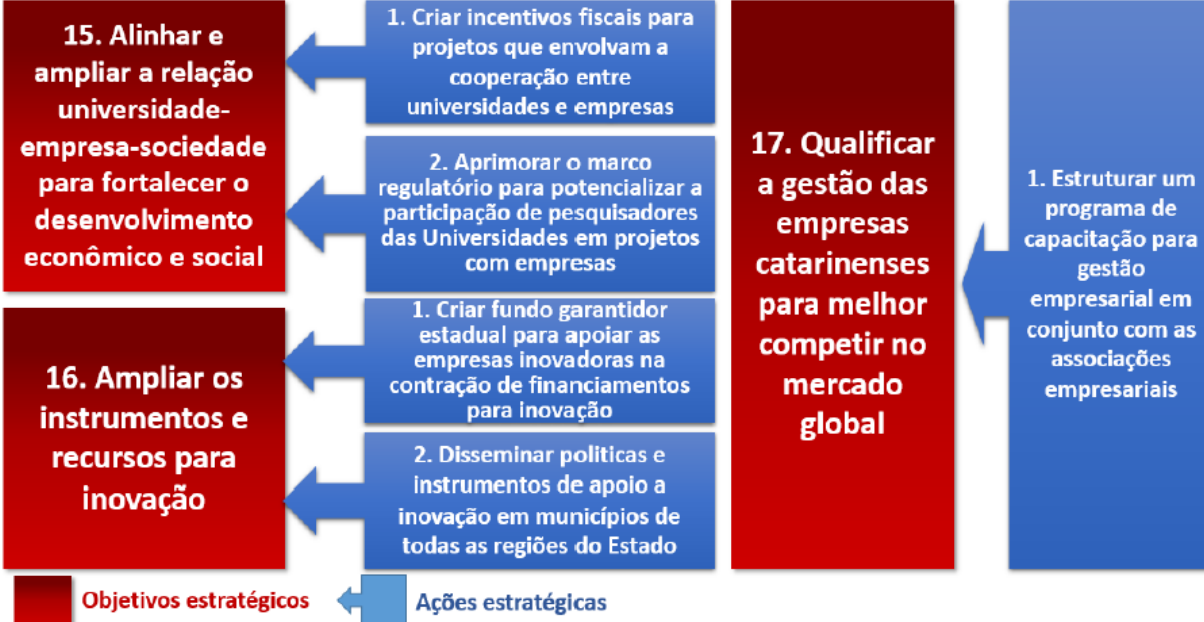
Figura 22: Objetivos e ações estratégicas de INFRAESTRUTURA

DESENVOLVIMENTO REGIONAL (II)

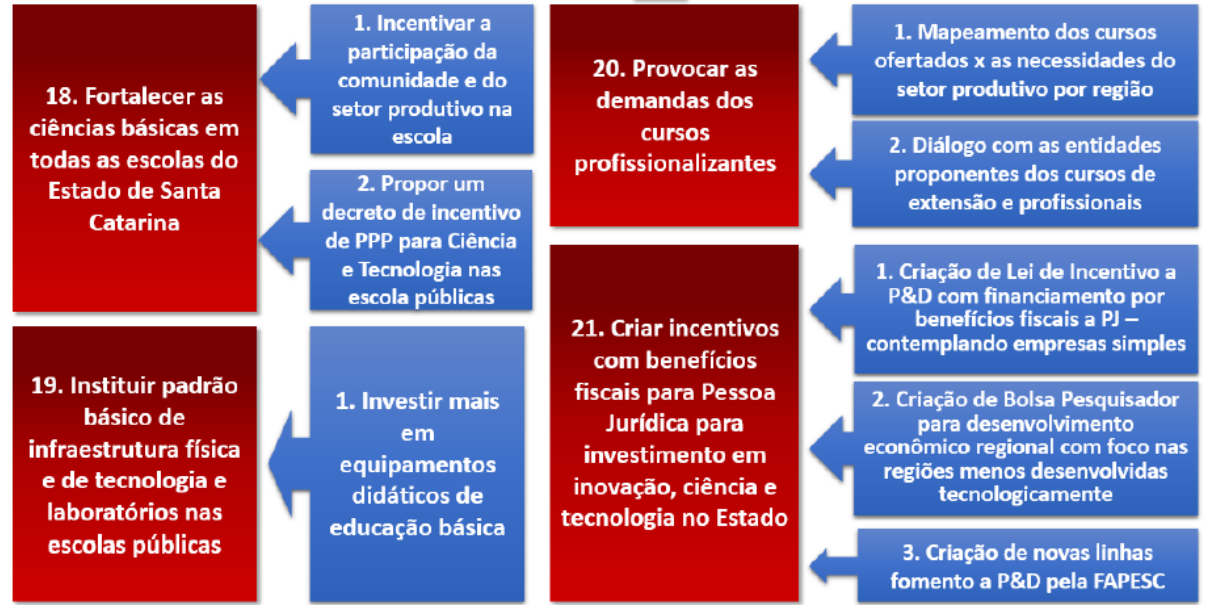


Potencializadores

MERCADO

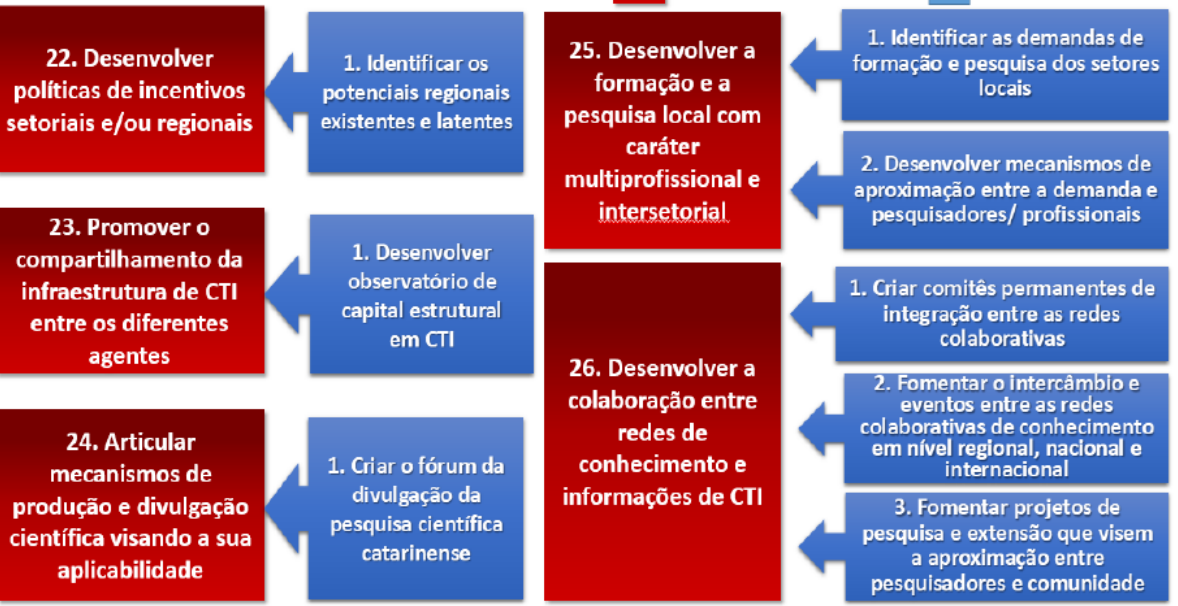


EDUCAÇÃO



Geradores de Valor

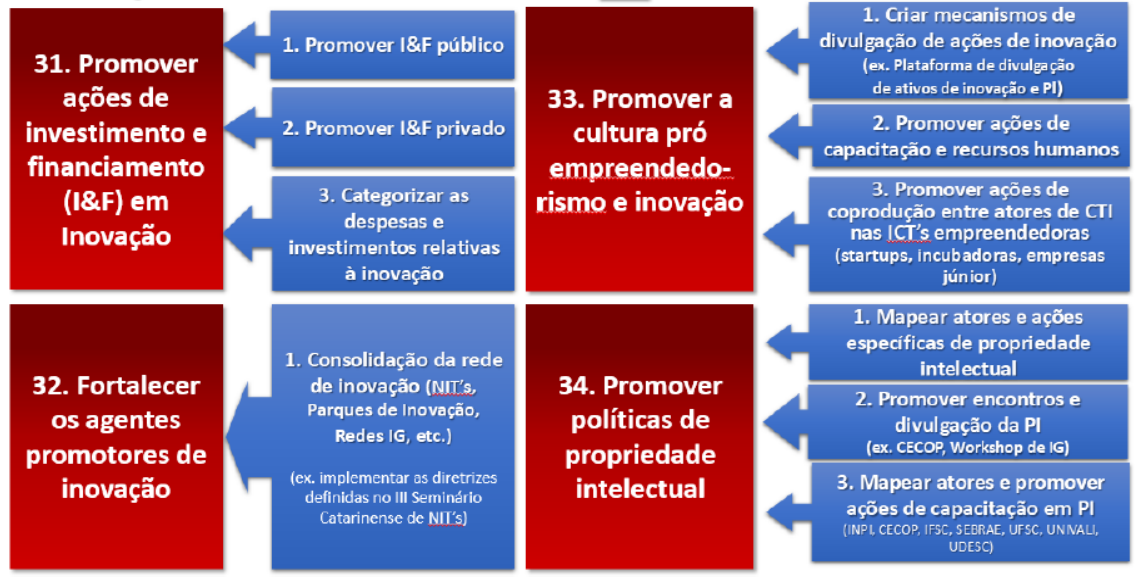
CIÊNCIA



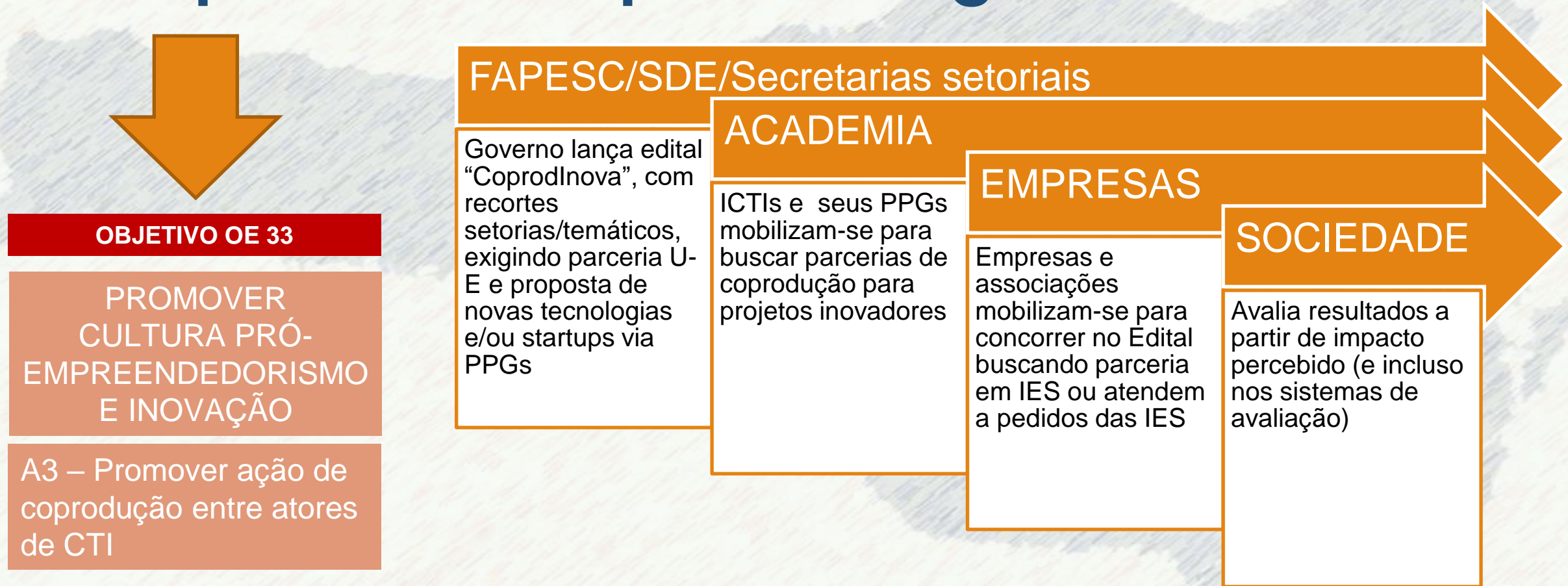
TECNOLOGIA



INOVAÇÃO



Para quem é o Mapa Estratégico?



MAPA DE BEM COMUM: todos os Objetivos e Ações do Mapa Estratégico de CTI de 2017 permanecem atuais às expectativas e propostas revisitadas em 2021. Para cada organização já é um insumo de referência de planejamento, mas se tomado em visão sistêmica e como instrumento de coprodução, pode trazer respostas às demandas por mais coprodução, sinergia e visão intersetorial, inter-regional para a CTI do Estado



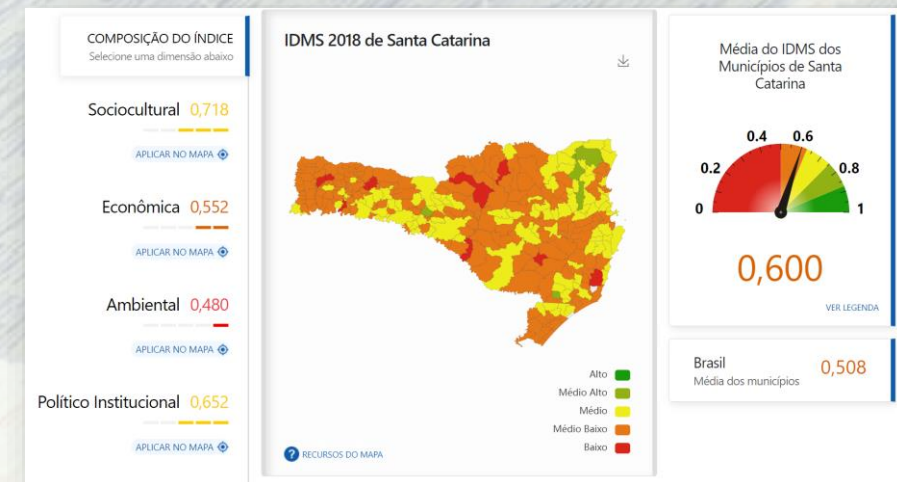
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se pode encaminhar para o futuro?

Perspectivas e Expectativas

1. **Divulgação e Apropriação dos resultados**
2. **Continuidade para a próxima CECTI**
3. **Mais instrumentalização**

Benchmark: ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL



<https://www.cnm.org.br/municipios/idms>

AGRADECIMENTOS

- **FAPESC e SDE**
- **Centros de Inovação**
- **CSEE**
- **UFSC e Equipe EGC**

TODOS OS ATORES CATARINENSES DE CTI

Instituições, participantes e,
especialmente, aos
Integrantes dos GTs



RESULTADOS FINAIS

CECTI 2021 | Resultados Finais

Roberto C. S. Pacheco – 10/06/2021

VI CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO